Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: Guarani MS/ 383

Data: 26/01/94 Pg.: 14

Funai teme suicídios

Um grupo de 250 índios guaranis promete se suicidar na frente da polícia caso seja despejado, no dia 29 deste mês, da fazenda Modelo, no município de Tacuru, a 460 quilômetros de Campo Grande. No local, está instalada aldeia Jaguapiré. O administrador regional da Funai, José Antônio Flores, acredita que a promessa será cumprida. "Os guaranis são potencialmente suicidas", disse.

Segundo Flores, mais de três mil índios de 20 aldeias do Mato Grosso do Sul estão realizando rituais e rezas, numa vigília espiritual em solidariedade aos indígenas de Jaguapiré. No dia marcado para o despejo, eles estarão na aldeia de Jaguapiré, dispostos a lutar. Essa informação foi transmitida em ofício da Funai/MS ao juiz do Tribunal Regional Federal em São Paulo, Pedro Rotta.

O magistrado de São Paulo está analisando o mandado de segurança impetrado pelo procurador-geral da República no MS, João Heliofar, contra a decisão do juiz Jean Marcos Ferreira, da Justiça Federal de Mato Grosso do Sul, que concede liminar de reintegração de posse ao dono da fazenda Modelo, em outubro do ano passado.

A decisão contra a liminar foi tomada depois de uma exposição de motivos da Funai, mostrando que os suicídios já estão acontecendo. Só em dezembro passado sete casos de suicídio foram registrados entre os guaranis. Durante todo ano passado, aconteceram 34 suicídios por enforcamentos em árvores ou ingestão de veneno, geralmente agrotóxicos. De acordo com Flores, este mês houve três suicídios de indígenas.

O administrador contou que 150 dos 250 índios que ocupam a fazenda Modelo foram expulsos do município de Amambai, onde habitavam a aldeia Jaguari, também localizada dentro de uma fazenda, cujo proprietário ganhou ação de despejo na Justiça. "Diante dessa situação os índios de Jaguapiré estão dispostos a matar ou morrer para não serem expulsos do local", disse.

Os guaranis são o maior povo indígena do País, e também dos mais afetados pelos contatos com o homem branco. Particularmente arraigados à terra, a constante transferência de tribos para áreas longe de suas origens é, na opinião de antropólogos, a principal causa do elevado número de suicídios registrados entre eles.